

MELHORIA DAS AULAS PRÁTICAS DAS DISCIPLINAS DE MORFOLOGIA

**Luiza Mayara Pereira Silva; Paloma Lys de Medeiros; Luciana Maria de Seixas
Maia (Orientador)**

A morfologia pode ser entendida como uma área das Ciências Biológicas que analisa, observa e compara a forma (estrutura) do ser vivo ou parte dele, sob dois aspectos: Anatômico (visão macroscópica) e Histológico (visão microscópica). O estudo morfológico tem sido fundamental para a identificação e classificação das espécies, e para a análise microscópica é indispensável o uso do Microscópio, um aparelho que no início de sua criação foi utilizado pela realeza europeia como diversão na visualização de pequenos objetos. A partir do século XVIII, as melhorias técnicas foram surgindo como maior estabilidade, exatidão no foco e facilidades de uso e desempenho do equipamento. A história da microscopia cresceu intimamente ligada às descobertas das células e tecidos do organismo; uma vez que, quanto melhor a capacidade de visualização do que era invisível ao olho nu, maiores foram as descobertas científicas. Diante do custo elevado para impressão de apostilas e elevado número de alunos nas aulas práticas, vislumbramos a utilização de recursos para ensino a distâncias (EAD) como complemento de informações das aulas de microscopia. De acordo com o decreto 5.622 (19.12.2005): “caracteriza-se educação à distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”. A partir disso buscamos soluções alternativas educacionais, utilizando ferramentas de baixo custo e fácil acesso aos estudantes, sendo eleito a produção de um *Blogger*. Procedemos à realização de pesquisa bibliográfica referente às melhores técnicas educacionais incluindo assuntos como: técnicas de preparo histológico, captura de imagem e EAD. As preparações histológicas utilizadas foram confeccionadas no Laboratório de Histotecnologia do Departamento de Histologia e Embriologia (DHE) Centro de Biociências / Universidade Federal de Pernambuco, através da técnica de rotina para coloração em Hematoxilina e Eosina (H.E). Em seguida, foram redigidos os resumos dos textos científicos para montagem

do *Blogger* com base nas informações da revisão bibliográfica. Para a captura de imagens das preparações histológicas recorreremos ao Laboratório de Cultura de Tecidos (LCT-DHE). Foi utilizado um microscópio Motic BA 200 acoplado a uma vídeo-câmara Motican 1000 e um microcomputador com o *software Motic Image Plus*, que forneceu as ferramentas necessárias para a captura de imagens das preparações histológicas que foram arquivadas no formato JPEG. As imagens catalogadas foram editadas através de beneficiamento de efeitos de luz, corte e contraste, para que os artefatos de técnica que fossem mapeados e corrigidos através do programa *PhotoScape*. Foram capturadas 173 imagens. Destas selecionamos 26 que correspondiam às práticas de Histologia geral. Disponibilizamos os textos e fotos no *blogger* (<http://histologiahumanaufpe.blogspot.com.br/>) sendo visualizados 1.108 acessos, com 1.006 visualizações no Brasil, 43 acessos realizados por usuários tanto nos Estados Unidos como na França, dois acessos de Portugal, cinco da Ucrânia e Alemanha e um acesso dos seguintes países: Reino Unido, Itália, Letônia e Holanda (dados obtidos de 1/6 à 25/09/2016). O projeto proporcionou a exposição gratuita, sem necessidade de cadastro, de material didático com imagens e textos da Área de Morfologia produzidos por nossa equipe no Departamento de Histologia e Embriologia/ UFPE. O contato por *e-mail* foi viabilizado para possível contato com os visitantes do *blogger*, integrando os professores com o público que utiliza nossa ferramenta de ensino. A ferramenta eletrônica confeccionada proporcionou uma maior acessibilidade dos conteúdos das ciências morfológicas pelos alunos, funcionando como poupador de tempo e agilizando a obtenção da informação, uma vez que pode ser acessado diretamente do celular e/ou computador a qualquer tempo. Este recurso didático permite a inclusão de alunos que moram longe da Universidade ou que passam muito tempo presos no trânsito, evitando matéria acumulada. O recurso, porém, não desestimula a leitura no livro, mas se mostra como um memorizador e/ou uma segunda opção para ocasiões nas quais não se pode estar com o livro em mãos. Esta ferramenta pode proporcionar ao aluno uma interação com objeto de estudo (não sendo estática) e se mostra eficiente na disseminação das informações científicas.

Palavras-chave: alternativas educacionais; EAD; morfologia

